FEDERASUL

JORNADA DA INTEGRAÇÃO

2021

INSTITUCIONAL FEDERASUL

Fundada em 28 de outubro de 1927, na cidade de Bagé, a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul – FEDERASUL, é uma Entidade de livre associação e sem fins lucrativos, integrante do maior sistema associativo do Brasil, a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil – CACB.

Atualmente, conta com 157 entidades filiadas, reunindo as forças econômicas e produtivas de todos os setores da economia gaúcha: associações comerciais, industriais, de serviço, agricultura e tecnologia. Aproximadamente 80 mil empresas, de todos os portes, participam desse sistema de representação.

Tem como missão congregar entidades empresariais do Rio Grande do Sul, unidas pelos valores da classe produtiva, atuando em prol de empreendedores, visando ao bem comum e ao desenvolvimento sustentável do nosso Estado.

FEDERASUL

JORNADA DA INTEGRAÇÃO

A FEDERASUL acredita na livre iniciativa e no empreendedorismo como molas propulsoras do desenvolvimento social e econômico, como condições fundamentais para recuperação pós pandemia. Cientes de que a roda econômica se movimenta a partir da confiança de quem toma as decisões de investimento, pela análise daqueles que estão dispostos a assumir riscos para gerar riquezas, empregos e arrecadação, precisamos direcionar nossos esforços para manter empresas e talentos aqui, para atender expectativas de trabalhadores e empresários da classe produtiva, melhorando o ambiente de negócios.

Nesse sentido, as Jornadas de Integração realizadas em 2021 objetivaram identificar as soluções necessárias pelo prisma dos empresários que são lideranças em suas regiões, experientes na gestão de negócios, análise de cenários e de busca de oportunidades locais.

As Jornadas foram realizadas por 08 Fóruns Regionais on-line, nas quais as palavras chaves foram ouvir, aprender, debater e assumir protagonismo nos caminhos que escolhemos. Ouvir as bases da FEDERASUL em todo estado, diretamente de empreendedores, lideranças empresariais e filiadas, bem como representados por nossas vice-presidências regionais que conduziram as reuniões, atualizando as macro oportunidades elencadas em 2019 e as novas demandas que surgiram a partir da pandemia, proporcionando um brainstorming e um debate das lideranças locais com o presidente da FEDERASUL, as vice-presidências de Integração, vice-presidência de Infraestrutura e vice-presidência de Micro e Pequenas Empresas sobre as pautas que a base apresentou como prioridades, sobre o sentimento da classe produtiva sobre os efeitos de tantas paradas, de tantas restrições ao trabalho e ao regular exercício de seus negócios.

Neste período tenso e difícil de pandemia que foi permeado por bandeiras pretas, visamos a proporcionar um debate aberto em cada uma das 08 macrorregiões, onde cientes da nova realidade de endividamento público, com escassez de recursos, pudéssemos definir as prioridades factíveis com possível efeito revolucionário na retomada sócioeconômica pós-vacinação, apontando as possíveis fontes de recursos e estratégias necessárias para sua implantação. Trata-se de definir em termos macrorregionais e estaduais, a partir de um amplo debate iniciado com lideranças da classe produtiva, como faremos a retomada econômica para resgatar as empresas e os empregos que perdemos, como vamos recuperar o ambiente de negócios, viabilizando arrecadação e sustentabilidade de serviços públicos, definindo onde queremos ir e como faremos para chegar lá, a partir de um planejamento com foco definido.

Neste modelo de Jornadas de Integração, a diretoria da FEDERASUL participa do debate das pautas apresentadas, sugerindo estratégias e colocando-se à disposição para abertura dos contatos políticos, para colocar seu peso institucional na defesa das pautas regionais, propiciando a interação entre empresas e voluntários privados interessados na implantação das políticas e fazendo uso de sua credibilidade e espaço nos meios de comunicação para colocar luz sobre problemas, gargalos e oportunidades que devem ser enfrentados.

Assim, os principais protagonistas responsáveis pelo cronograma de ações e estratégias das pautas macrorregionais são os vice-presidentes e diretores regionais, com respaldo das diretorias das ACIs e suporte da diretoria executiva da FEDERASUL para acelerar o ritmo a cada reunião mensal de integração, quando ajustamos as estratégias para maior efetividade.

MACRORREGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS E VALE DO CAÍ - 22/02/21

Demandas macrorregionais:

- Ampliação da ponte do Rio dos Sinos com alças e extensão para 448;
- Movimento social contrário a qualquer pedagiamento da RS-118 já construída com característica de via metropolitana. Pedágios na RS-118 com característica urbana, dividiriam e represariam o potencial sócio econômico das cidades cortadas;
- Projeto de concessão com possível pedágio para viabilizar a obra da RS-010. Uma estrada nova com modelo moderno de concessão na RS-010 pode promover o desenvolvimento regional. Negociar como contrapartida da concessão da RS-010 as obras de arte de acessos aos distritos industriais na RS-118 que não terá pedágio;

Pautas locais:

- Obra de 10 km da Transaçoriana já com emendas para parte do valor;
- Abordagem política e judicial do represamento sócio econômico que os serviços burocráticos do Registro de Imóveis de Canoas e Nova Santa Rita estão promovendo com suas restrições atípicas. Mudar abordagem destes serviços de natureza pública para satisfação de clientes e público alvo a exemplo de outros municípios.
- Monitoramento do ritmo de expedição de alvarás e licenças por município como fator de represamento da retomada sócio econômica

Estratégias:

- Abertura de espaço político e ratificação da importância do projeto na ponte do Rio dos Sinos em reunião junto ao ministro Tarcísio de Freitas e Governo Federal;
- Ofício para deputados da Assembleia Legislativa e prefeitos ratificando posicionamento sobre não pedagiamento da RS-118 e possível concessão da RS-010 para viabilizar obra;
- Reunião com Governo Estadual para analise de projeto de concessão da RS-010;
- Reunião com senador Luis Carlos Heinze sobre obra da Transaçoriana com emenda prevista;
- Reunião de sensibilização com o Ministério Públicosobre a importância de ação conjunta entre público e privado para enfrentarmos gargalos na prestação de serviços públicos com foco na retomada econômica, recuperação de empregos e arrecadação para resgatarmos o futuro das pessoas que perderam a renda, das crianças que ficaram sem escola, dos órfãos que perderam seus pais.

MACRORREGIÃO LITORAL E PARANHANA - 01/03/21

Demandas macrorregionais:

- Reestruturação da ponte Tramandaí/Imbé – risco de queda, atualmente com engarrafamentos de 1h para atravessar;
- Obra de viaduto e acostamento na RS-407;
- Revitalização de Projeto Turístico Macrorregional envolvendo ampliação de acessos as praias, iluminação dos acessos, sinalização de pontos turísticos, abordagem de gargalos e oportunidades que devem ser enfrentados incluindo tratamento de esgoto. A partir da pandemia houve mudança de padrões e comportamentos, com muitos profissionais passando a morar no litoral, uma nova tendência de turismo e veraneio local com possibilidades de exploração de novas atrações de lazer e entretenimento.

Pautas locais:

- Solicitação de escola profissionalizante do SENAI para Santo Antônio;

Estratégias:

- Alerta ao Ministério Público e meios de comunicação sobre risco de vida envolvendo estrutura da ponte Tramandaí/Imbé. Imagens do engarrafamento;
- Atualização do Projeto Turístico Macrorregional e uniformização da demanda entre lideranças empresariais e privadas;
- Reunião de lideranças empresariais com todos os prefeitos envolvidos para criação de um movimento social pelo projeto turístico e pautas macrorregionais. Uniformização regional das demandas;
- Reunião com bancada federal para apresentação das pautas macrorregionais e abertura de contatos políticos com Ministério do Turismo;
- Reunião com lideranças da FIERGS para análise da proposta de escola profissionalizante do SENAI.

MACRORREGIÃO FRONTEIRA NOROESTE, NOROESTE COLONIAL E MISSÕES - 08/03/21

Demandas macrorregionais:

- Construção Ponte Porto Xavier;
- Concessão para duplicação da BR-285 pedagiada;
- Debate do impedimento do estudo de impacto da Usina Garabi.

Pautas locais:

- Oficiar ANAC para análise da documentação do aeroporto de Santo Ângelo para viabilizar novos vôos;
- Solicitação para DAER atualizar projeto RS-305 para aproveitamento de emenda parlamentar;
- Autorização estadual para colocação de redutores de velocidade na ponte de mão única de Cerro Largo – sequência de acidentes fatais.

Estratégias:

- Elencar num mesmo documento a legitimação da importância destas obras federais para as comunidades regionais em reunião com Ministro Tarcísio de Freitas, antecipando o apoio em eventuais audiências públicas;
- Analisar situação da ação civil pública que impede o estudo de viabilidade Usina Garabi e abrir debate em Tá na Mesa sobre a necessidade de celeridade na análise de projetos parados no Judiciário como forma de retomada sócio econômica de empregos e arrecadação pós pandemia;

- Identificar ouvidoria ou contato político institucional com ANAC para dar celeridade ao processo burocrático do aeroporto de Santo Ângelo;
- Ofício da FEDERASUL entregue em mãos para secretário de Obras José Stédile pela atualização do projeto da RS-305 com participação do deputado Danrlei que provisionou a emenda parlamentar;
- Ofício da FEDERASUL entregue em mãos para secretário de Obras José Stédile solicitando autorização para redutores de velocidade na referida ponte com cópia para Ministério Público local dado o risco de vida;

Demandas macrorregionais:

- Acelerar término da duplicação da BR-116;
- Incentivar a execução imediata do projeto do Lote 4 da BR-392, iniciando pelo viaduto (Tergrasa/Termasa) e acessos aos terminais portuários. Criação de grupo específico, com apoio da diretoria da FEDERASUL, para discutir estas prioridades junto ao DNIT e autoridades federais;
- Retomar duplicação da BR-290 para otimização das obras de arte já prontas até Pantano Grande.

Pautas locais:

- Apoio a concessão dos aeroportos de Pelotas e Bagé com a previsão de vôos diretos para São Paulo como fundamentais para viabilização dos projetos turísticos regionais;
- Necessidade de manutenção no acostamento e operação tapa buracos na RS-265 entre Canguçu e São Lourenço do Sul bem como sinalização para evitar acidentes que se tornaram frequentes;

- Conclusão dos últimos 3 km da RS-706 que dá acesso ao município de Cerrito;
- Reavaliação da proibição de bitrem nos últimos 5 km da RS-265 que estão limitando o acesso a São Lourenço do Sul para escoamento da safra;
- Revitalizar projeto turístico das praias da costa doce para recepcionar comportamento pós pandemia com tendência a turismo regional;
- Conclusão do Hospital da UFPel.

Estratégias:

- Articulação da lideranças privadas e meios de comunicação junto ao ministro Tarcísio de Freitas para garantir o término da duplicação da BR-116 e o acesso ao Super Porto de Rio Grande nos próximos dois anos, como forma de alavancar a retomada econômica a partir do bom momento do agronegócio, bem como viabilizar projetos de turismo regional;
- Reunião com superintendente do Porto do Rio Grande Fernando Estima para reavaliação do projeto do Lote 4 na ausência da expansão do Polo Naval, com simplificação direta sobre os gargalos atuais para viabilizar as obras de melhor relação custo/benefício prevendo um período de escassez de recursos federais;
- Apoio em reunião com ministro Tarcísio de Freitas à conclusão das obras já avançadas da duplicação da BR-290 de Porto Alegre a Pantano Grande, como forma de otimizar os recursos já investidos no eixo Leste – Oeste do Rio Grande do Sul;

- Manifestação de apoio a concessão dos aeroportos de Pelotas e Bagé como forma de acelerar a retomada econômica local e o turismo regional;
- Articulação com deputados e secretários Estaduais da região para ofício junto ao DAER visando sinalização, operação tapa buracos, manutenção do acostamento da RS-265 e liberação do trânsito de bitrem apenas nos últimos 5 km planos de acesso à São Lourenço do Sul bem como construção conjunta de estratégia para término da obra de 3 km da RS-706;
- Articulação de vídeo reunião de secretários municipais de desenvolvimento econômico e Turismo para revitalização de um projeto regional de Turismo na Costa Doce;
- Avaliação da situação do cronograma físico financeiro do projeto do Hospital da UFPEL para identificar quais são os gargalos.

MACRORREGIÃO VALE DO TAQUARI, VALE DO RIO PARDO E JACUÍ CENTRO - 22/03/21

Demandas macrorregionais:

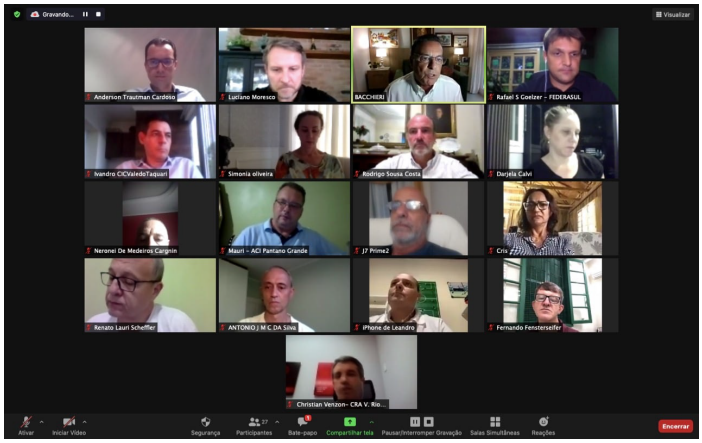
- Duplicação RS-287 Santa Maria – POA;
- Porto de Estrela como plataforma logística multimodal;
- Movimento sobre insegurança energética rural em.determinadas regiões RGE.

Pautas locais:

- Solicitação por extensão de horários lojas na páscoa;
- Possibilidade de vacinação de funcionários por parte de indústrias;
- Falta de sinal de telefonia móvel e internet nos vales;
- Acompanhamento dos projetos das RS-129, RS-130 e RS-453;
- Ponte Rio Taquari – uma segunda alternativa.

Estratégias:

- Acompanhamento da concessão já realizada para duplicação da RS-287;
- Reunião com superintendente do Porto do Rio Grande Fernando Estima para avaliar concessão ou PPP da plataforma multimodal de Estrela vislumbrando quais mercados e público alvo interessados;



- Convite para RGE participar de uma video reunião (23/04) onde serão relatados os problemas constantes de falta de energia por má qualidade da rede de distribuição e baixa manutenção preventiva em comparação com CERTEL e outras concorrentes, culminando em solicitação de prazo para resolução do problema, marcando segunda reunião;
- Movimento pela flexibilização responsável de horários e segmentos produtivos que teve início antes da Pascoa e persiste agora com foco nos segmentos do Turismo, gastronomia, cursos profissionalizantes e educação em geral;
- Liberada pelo Congresso Nacional em 07 de abril a compra de vacinas por empresas para fornecimento gratuito aos funcionários com mesmo volume disponibilizado ao Estado;
- Possibilidade de Tá na Mesa com ANATEL, secretários de Estado e Defensoria Pública sobre qualidade de comunicações rurais por telefonia móvel e internet, abordando a exigência de NF eletrônica;
- Debate regional sobre local e viabilidade de nova ponte sobre o Rio Taquari bem como acompanhamento dos projetos de concessões das RS-129, RS-130 e RS-453.

MACRORREGIÃO FRONTEIRA OESTE E CENTRAL - 29/03/21

Demandas macrorregionais:

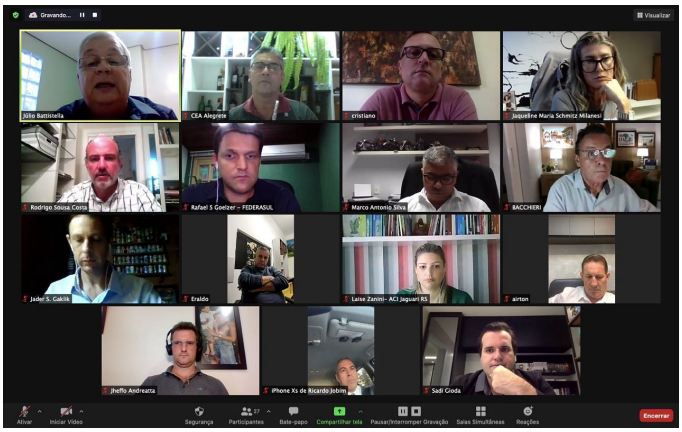
- Duplicação da BR-290;
- Resgate de lideranças regionais (resgate de ACIs, integração com lideranças empresariais de Santa Maria);
- Fomento ao empreendedorismo (capacitação de empreendedores, linhas de financiamento, compilar dados PIB).

Pautas locais:

- Ponte RS-630 há 25 anos improvisada como acesso;
- Reabertura de posto da PRF em São Gabriel;
- Enfrentamento do abigeato em caráter regional;
- Profissionalização de mão de obra visando turismo na Quarta Colônia que passa por grande expansão;
- Ligação da RS-347 de Ibarama a Agudo para diminuição da distância entre a região de Passo Fundo e Central;
- Ligação asfáltica entre Tupanciretã e Júlio de Castilho (em torno de 15 km) Estratégias:

Estratégias:

- Reforço junto ao ministro Tarcisio da importância de reativação da duplicação da BR-290 como eixo leste oeste no RS em consonância com o norte sul em realização na BR-116;
- Reuniões regionais apresentando institucionalmente a FEDERASUL para novas ACIs, com plataforma digital, atuação de política de classe, visando engajamento;
- Formação de núcleos de mulheres e núcleos setoriais para ações conjuntas e capacitação de empreendedores;



- Reunião das ACIs, FEDERASUL, lideranças regionais, meios de comunicação e prefeitos interessados com bancada de deputados regional para abordar riscos de acidentes e término da ponte na RS-630;
- Ofício para novo presidente da PRF sobre importância do posto fechado em São Gabriel;
- Reunião com Forças de Segurança Pública, Ministério Público, vigilâncias sanitárias municipais, Inspetorias Veterinárias, prefeitos e lideranças empresariais para abordagem do problema do abigeato regional e soluções possíveis;

- Projeto DEL focado na Quarta Colônia;
- Grupo de lideranças regional a partir de Agudo para avaliar o projeto e definir a origem de recursos para viabilizar a ligação da RS-347 entre Ibarama e Agudo;
- Grupo de lideranças regional a partir de Tupanciretã e Júlio de Castilho para avaliar meios de viabilizar recursos para ligação asfáltica das duas cidades.

Demandas macrorregionais:

- Projeto de concessões de rodovias RS-235, RS-122 (juntamente com RS-446 e RS-453 formando anel rodoviário da Serra) e BR-470 (duplicação urbana entre Carlos Barbosa, Garibaldi e Bento Gonçalves);
- Aeroporto Regional da Serra em Vila Oliva – Caxias;
- Terminal Ferroviário do Aço em Vacaria – PPP.

Pautas locais/gerais:

- Término dos 8 km da BR-285 em São José dos Ausentes já com dotação orçamentária;
- Aeroporto Regional em Vacaria;
- Concessões regionais de saneamento básico.

Estratégias:

- Reunião com governo estadual para proposta de substituição da EGR na RS-235 por um grande projeto turístico de uma avenida intermunicipal duplicada que seria previsto no próximo edital de concessão entre Nova Petrópolis e Gramado, fazendo com que a concessionária vencedora seja uma parceira da duplicação nos moldes turísticos que vão incrementar o fluxo;
- Proposta para acelerar concessão da RS-122, RS-446, RS-446, RS-453 e BR-470;
- Reunião com ANTT e Ministro Tarcísio de Freitas para avaliação de concessão do terminal ferroviário de Vacaria para criação de um polo de distribuição de aço regional;

- Exposição para Ministro Tarcísio de Freitas da importância do término dos 8km da BR-285;
- Grupo de lideranças públicas e privadas para movimento acompanhando aeroporto regional de Vila Oliva em Caxias;
- Grupo de lideranças regionais para avaliar gargalos e oportunidades no aeroporto de Vacaria bem como possíveis fontes de recursos;
- Avaliação da nova proposta de regionalização das PPPs de saneamento básico nesta macrorregião;

MACRORREGIÃO PRODUÇÃO, NORTE, MÉDIO ALTO URUGUAI, ALTO JACUÍ E BOTUCARAÍ - 12/04/21

Demandas macrorregionais:

- Ferrovia Norte Sul;
- Concessão e duplicação das BR-285, BR-158 e BR-153 (70km Erechim-Passo Fundo);
- Conclusão da reforma do aeroporto regional de Passo Fundo.

Pautas locais/gerais:

- Instabilidade energética da RGE;
- Falta de perito no IML regional de Frederico Westphalen;
- Projeto Turístico Regional na orla da barragem do Capinguí e aguas termais em Passo Fundo;
- Projeto Turístico de pedras preciosas a partir de Soledade;

- Falta de acesso asfáltico à Tapejara (12km na RS-430);
- Pavimentação asfáltica da RS-591 e RS-324 entre Frederico e Ametista e entre Iraí e Planalto;
- Asfaltamento da RS-477 no trecho de 20km ligando Amau a Amunor;
- Trevo de acesso ao novo distrito industrial de Erechim na BR-153.

Estratégias:

- Reunião com ministro Tarcísio de Freitas para esclarecer a pauta política em relação a Ferrovia Norte Sul e malha sul no RS;
- Apresentar para o ministro Tarcísio de Freitas o apoio à um grande plano de concessões e duplicações de BRs no RS;
- Grupo de lideranças públicas e privadas para acompanhamento do cronograma de obras de reforma do aeroporto regional de Passo Fundo;
- Convite para RGE participar de video reunião de diretoria da FEDERASUL onde seriam abordadas as limitações de qualidade da disponibilidade energética de algumas regiões (23/04/21);
- Ofício da FEDERASUL para Governo do RS, com cópia para deputados estaduais da região, solicitando alocação de novo perito no IML regional de Frederico Westphalen dado a gravidade e sensibilidade do momento de pandemia;

- Grupo de lideranças para desenvolver projeto turístico regional envolvendo orla do Capinguí, estação de águas termais em Passo Fundo e outras atrações turísticas que possam ser potencializadas pela reforma do aeroporto com interesse e investimentos privados;
- Grupo de lideranças regionais envolvendo lideranças públicas e privadas, Universidades e agencias locais para desenvolver projeto turístico regional de pedras preciosas a partir de Soledade;
- Grupo de lideranças locais em Tapejara para identificar as possíveis fontes de recursos para viabilizar o acesso asfáltico de 12 km;
- Grupo de lideranças de locais para acompanhamento dos recursos já disponíveis para obra da RS-591 e para o término do projeto do trecho da RS-324;
- Reunião com ministro Tarcísio de Freitas reforçando a importância do acesso ao novo distrito industrial de Erechim na BR-153 e as dificuldades encontradas no DNIT;
- Grupo de lideranças regionais para avaliar o projeto de asfaltamento da RS-477 no trecho de 20km entre Amau e Amunor, identificando a origem dos recursos para viabilização.

Concluídas as reuniões nas 08 macrorregionais que cobrem todo o estado do RS, passamos a decompor as estratégias em ações cujos responsáveis imediatos serão os vice-presidentes regionais com suporte de seus diretores regionais e das diretorias das ACIs envolvidas bem como o apoio da FEDERASUL, visando a promover o engajamento de lideranças públicas e privadas, identificando as fontes de recursos possíveis para viabilizar pautas factíveis dentro do atual quadro de escassez de verbas públicas.

Dessa forma, estaremos contribuindo para o resgate social e econômico pós vacinação de forma realista, sem criar falsas expectativas com listas de reinvindicações que mesmo justas, não apresentassem viabilidade no curto prazo.

Convictos que somos todos nós os protagonistas das estratégias que escolhermos e focados na entrega de resultados concretos, vamos compartilhar com nossos representantes as ideias e decisões sobre os melhores caminhos para evoluir rapidamente na realidade que vivemos.

Coordenação: vice-presidentes Rodrigo Fernandes de Sousa Costa (Integração), Rafael Sittoni Goelzer (Micro e Pequenas Empresas) e Antonio Carlos de Carvalho Bacchieri Duarte (Infraestrutura)

Presidente: Anderson Trautman Cardoso

FEDERASUL
assista nossos eventos
/VIDEOS FEDERASUL
curta nossa página
/FEDERASUL
siga nosso perfil
/federasul_entidade
conecte-se conosco
/FEDERASUL
51 3026-4800 | Largo Visconde do Cairu, 17 - 4º andar - Porto Alegre/RS
www.federasul.com.br